Ciências Biológicas

O USO DE COLEÇÃO BOTÂNICA COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Marcelo Felipe Nunes Amaral
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: amaral0113@gmail.com

Edilaine Andrade Melo
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. E-mail: edilaine.melo@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A botânica é a área da biologia que se dedica ao estudo das plantas, abrangendo aspectos relacionados à morfologia, classificação, reprodução, fisiologia, ecologia e evolução dos vegetais. É uma ciência que teve sua origem a partir do conhecimento de povos tradicionais, que distinguiam as plantas consideradas úteis para a sociedade, fossem essas alimentícias, medicinais, venenosas, dentre outras. É, portanto, inegável o quanto o conhecimento sobre as plantas tem impactado no desenvolvimento da humanidade. Entretanto, no ensino de ciências e biologia, a botânica tem sido apresentada a partir de uma complexidade de termos técnicos que reforçam uma metodologia tradicional a qual preza pela memorização de conceitos e pouco contextualiza a importância do tema. Essa abordagem tem ocasionado limitações para a aprendizagem e desinteresse por essa área de estudo. Assim, o trabalho aqui exposto consistiu em apresentar uma proposta alternativa para o ensino de botânica, desenvolvida dentro do contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de uma coleção didática de exsicatas da flora local como recurso pedagógico em uma turma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), do Instituto Federal Baiano. A pesquisa realizada teve uma abordagem metodológica qualitativa, de caráter interpretativo. A coleta dos dados deu-se através de uma sequência didática pelo qual foi desenvolvido o trabalho. Para análise de dados, utilizou-se um questionário diagnóstico prévio, registro fotográfico, roda de conversa, e gravação de áudios durante as

atividades. A pesquisa foi composta por 10 participantes, em sua maior parte, oriunda de zonas rurais dos municípios do Vale do Jiquiriçá. Para o desenvolvimento da sequência didática, foram montadas exsicatas da flora local, apresentando-as inicialmente junto a proposta didática para os participantes. A construção das exsicatas como ferramenta didática, deu-se com a coleta de materiais com a presença conservada das folhas e flores de plantas presentes nos espaços mais frequentados pelos estudantes, desta forma os discentes puderam analisar, investigar e comparar as características das exsicatas, podendo relacionar alguns princípios chave para organização taxonômica e associar as características com plantas utilizadas em seu cotidiano, bem como perceber, alguns fatores de condições adaptativos das plantas ao ambiente. Para, além disso, os educandos produziram suas exsicatas com coletas realizadas em torno do espaço de aulas, desenvolvendo as habilidades de pesquisa e sistematização das informações sobre as coletas. Foi observada uma grande percepção dos estudantes na forma como os mesmos observam as características para identificar as plantas, percebeu-se uma grande dificuldade dos estudantes em reconhecer a fitogeografia do espaço escolar. Ademais, a maior parte dos estudantes relatarem ter um contato frequente com as plantas em seu cotidiano com a produção agrícola. Diante da análise do trabalho apresentado e atendendo os objetivos, pode se considerar que o uso de coleções botânicas como recurso didático contribui de forma significativa para a aprendizagem da EJA, para além a forma de problematização da proposta, a fim de induzir a construção e formação de conceitos, permitiu uma participação ativa dos discentes nos processos de mediação da proposta, o ato problematizador e investigativo também permitiu refletir sobre as ideais e preposições sobre as metodologias ativas e significativas da aprendizagem.

Palavras-chave: EJA. Botânica. Aprendizagem significativa.